

FUNDAÇÃO JOAQUIM OLIVEIRA LOPES



Cuidamos do Futuro!

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2015

O Conselho de Administração da Fundação Joaquim Oliveira Lopes teve de proceder no ano de 2015 a uma série de alterações no funcionamento e estrutura do infantário (creche e pré escolar) de modo a responder às recomendações de inspeções da Segurança Social e da Unidade de Saúde Pública, bem como adaptar a sua estrutura às alterações que têm vindo a operar-se no tecido social da freguesia de Avintes nestes últimos anos com a diminuição da natalidade, o aumento do desemprego e a abertura do novo Centro Escolar, EB Fernando Guedes, em 2014, alterações estas que continuarão nos próximos anos a ter impacto negativo na Fundação.

O grave problema financeiro e estrutural que vinha a desenhar-se desde 2007, não teve resposta da parte Técnica a um pedido efectuado em 2014 de repensar a estrutura.

A contabilidade era processada no exterior e a informação contabilística andava uns meses atrasada, muito devido à entrega tardia dos documentos responsabilidade da Fundação. A partir de 2015 alteramos essa situação, e embora continue a haver um desfazamento temporal, temos mais controle.

Queremos deixar aqui uma nota de agradecimento a todos os trabalhadores da Fundação pela sua compreensão e apoio em acatar as medidas, por vezes desagradáveis, mas que tiveram de ser tomadas para que a Fundação pudesse continuar a funcionar.

Salientamos que durante 2015 tivemos de propor alterações aos Estatutos de modo a que os mesmos se enquadrem na Lei das Fundações.

Nos termos dos atuais estatutos, este relatório visa dar conhecimento da atuação do Conselho de Administração quer ao Conselho Fiscal quer à Liga de Amigos.

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de dois de Março de 2016.

O Conselho de Administração

José Augusto Nogueira

Manuel Augusto Maia

Eduardo Ribeiro

A nossa Missão:

Contribuir para a promoção do desenvolvimento harmonioso, saudável e criativo das crianças, numa base relacional, inclusiva e de mãos dadas com a família.

A nossa Visão:

Ser uma instituição de referência no apoio à infância.

Os nossos Valores e Princípios:

Assentam essencialmente na Solidariedade, Humanismo, Inclusão.

Ponto prévio

A gestão executiva da Fundação estava entregue à Diretora Técnica, que era gerente de facto, embora em termos legais a mesma não tivesse nenhuma responsabilidade pelos atos que praticava. Comportamentos graves levaram a uma quebra de confiança para com a Diretora, e chegou a um acordo de rescisão com a mesma em Março de 2015.

De modo a não existir vacatura num cargo determinante para o funcionamento da Fundação, foi nomeado um dos membros do Conselho de Administração para exercer a direção executiva da Fundação. Em Julho, foi convidada a Educadora Gracinda Magalhães, Diretora Pedagógica (Pré-Escolar), para fazer a Coordenação Técnica da Fundação.

Situação em Fev/Março de 2015

A conta bancária da Fundação a 20 de Fevereiro de 2015 era de 934,75€.

As dívidas a fornecedores (conta corrente) com algumas faturas ainda de 2014 e até meados de Março, era de cerca de 28.000€.

A dívida à Segurança Social foi apurada em fins de Fevereiro, juntando vários processos num só, e era de 248.575€ (juros incluídos).

A renda do Polo 2 era de 2000€ mensais.

Fornecia-se aos trabalhadores subsídio de alimentação em dinheiro e em espécie e os filhos e netos de funcionários não pagavam mensalidade.

Funcionamento

Março a Agosto

A Fundação tinha acordo para 30 crianças em creche e 60 em jardim no Polo 1, e 31 em creche e 60 em Jardim no Polo 2. Deparamos com um número de crianças em excesso em algumas salas de creche, algumas de Jardim já tinham a sua capacidade abaixo das 20 crianças (compensadas por crianças com necessidades educativas especiais que valiam por 2) e o berçário tinha metade da capacidade.

A Fundação tinha 46 pessoas ao seu serviço, uma em contrato de substituição temporário de uma educadora em licença de maternidade, sendo que desse total 5 pertenciam à equipa de RSI. Estruturalmente o número de pessoas estava desajustado por excesso das necessidades.

Perante as dificuldades financeiras que encontramos, fizemos várias reuniões: com a coordenadora do Instituto de Gestão financeira da Segurança Social, a fim de estabelecer o valor total da dívida, com a subdiretora do Centro Distrital de Segurança do Porto, de modo a podermos ter apoio à Fundação, com o Presidente da Câmara de Gaia, de modo a termos apoio da Câmara Municipal que obtivemos através do Vice-Presidente.

Até fins de Julho optou-se por não se fazer nenhuma alteração significativa no funcionamento normal da Fundação, mantendo-se as atividades previstas, até porque no aspecto pedagógico nada havia a reparar, à excepção de que se deveria trabalhar mais assumindo processos e procedimentos de encontro a práticas no âmbito da Qualidade.

Reunimos várias vezes com o pessoal para estarem a par de toda a situação financeira, e retirou-se o pagamento do subsídio de alimentação em dinheiro uma vez que se proporcionava refeição. Foi-se auscultando os trabalhadores com vista a estabelecer acordos de rescisão por extinção do posto de trabalho.

Feita uma auscultação aos pais verificamos que para Setembro iria diminuir o número de crianças em Jardim. Reunimos com os pais para dar conhecimento do que se estava a passar e foram os mesmos informados que não haveria mudanças nas salas em relação às Educadoras e a uma auxiliar, à exceção das salas de jardim do Polo 2, em que se teve de juntar 2 salas (4 e 5 anos), e a sala de 2 anos da creche do polo 1.

Havia um parecer negativo da Unidade de Saúde Pública quanto à cozinha e seu funcionamento (pé direito e condições de HACPP), o que no processo de licenciamento poderá trazer problemas visto ser obrigatório o parecer da Saúde Pública, levou a que se fosse estabelecendo contactos com empresas para fornecimento de refeições já confeccionadas, desativando assim a cozinha.

Até Agosto estabelecemos 8 acordos de rescisão por extinção do posto de trabalho e dois contratos foram denunciados.

Encerramento do Polo 2.

A Junta de Freguesia de Avintes tinha informado que iria ser estabelecido com a Câmara de Gaia, um protocolo de cedência da Escola de Espinhaço à Fundação. Esta escola com 3 salas, duas de aulas e uma de apoio, servia perfeitamente para se ir pensando em alterações estruturais com vista a encerrarmos o Polo 2 (com vistorias negativas pela Unidade de Saúde Pública de Gaia e pela Segurança Social).

Foi proposto à Segurança Social o encerramento do espaço polivalente do Polo 1 e transformação deste em duas salas de modo a aumentar a capacidade para acolher a creche do Polo 2 (perdendo o berçário), o que foi aceite.

Em Agosto fez-se as adaptações em Espinhaço e procedeu-se às mudanças.

Setembro a Dezembro

Em Setembro efetuaram-se reuniões com os pais de modo a se perceber o que se ia passando e foram-se fazendo ajustamentos no funcionamento e melhorias em algumas salas.

Em Outubro uma das trabalhadoras saiu por acordo com extinção do posto de trabalho e outra em Novembro por pré reforma.

A partir de Setembro as refeições foram entregues pela Gertal. Tivemos uma visita da ASAE que vinha verificar o funcionamento da cozinha a pedido da inspeção da Segurança Social.

Em Dezembro estabelecemos contratos de CEI + para apoiar no funcionamento.

Numa visita da DGEST foi sugerido transformar o espaço de garagem em polivalente.

Financeiro

Realizamos um acordo com o IGFSS para pagamento da dívida à Segurança Social em 120 prestações. Pagamos 10 em 2015 num total de 21 mil euros.

Pagamos cerca de 27 mil euros das indemnizações acordadas.

No fim de 2015 a dívida a fornecedores rondava os 8000€, sendo que destes 4200€ são respeitantes à SuperAvintes (Intermarché) referentes a 2014, ano em que entrou em processo de insolvência.

O ano terminou com um resultado positivo no montante de 14.577,26€ que vão ser levados a resultados transitados.

Fundação Joaquim Oliveira Lopes
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
Contribuinte: 502 616 687
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-15	31-Dez-14
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2.1; 5	478.063,14	490.809,87
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		32.560,00	33.300,00
Activos intangíveis	3.2.4; 6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	3.2.5; 17.1	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		510.623,14	524.109,87
Activo corrente			
Inventários	3.2.6; 9	99,51	597,48
Clientes	3.2.7; 17.3	3.556,95	3.248,97
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		2.665,43	335,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.7; 17.2	0,00	0,00
Outras contas a receber	17.4	11.285,89	7.890,03
Diferimentos	17.5	2.037,16	47.409,81
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.2.7; 17.7	52.051,54	22.500,08
		71.696,48	81.982,00
Total do activo		582.319,62	606.091,87
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.8; 17.8	257.694,66	257.694,66
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	3.2.8; 17.8	-376.768,55	-357.958,23
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.8; 17.8	395.436,71	405.324,01
		276.362,82	305.060,44
Resultado líquido do período		14.577,26	-18.810,32
Total do fundo de capital		290.940,08	286.250,12
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	3.2.9; 11	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.7; 17.9	7.933,50	18.330,77
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.10	181.370,40	233.339,15
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.10	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	15.087,39	0,00
Outras contas a pagar	17.11	86.988,25	68.171,83
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		291.379,54	319.841,75
Total do passivo		291.379,54	319.841,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		582.319,62	606.091,87

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



Fundação Joaquim Oliveira Lopes

Contribuinte: 502 616 687

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	10	203.634,42	198.165,03
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	557.410,24	581.572,41
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		48.631,00	76.143,25
Fornecimentos e serviços externos	17.14	146.865,84	129.692,73
Gastos com o pessoal	15	517.759,57	561.528,98
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		8.555,36	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.15	16.248,41	12.743,30
Outros gastos e perdas	17.16	22.644,11	22.588,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		32.837,19	2.527,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2.1;	14.905,57	14.918,77
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.931,62	-12.391,13
Juros e rendimentos similares obtidos	10; 17.17	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	8; 17.17	3.354,36	6.419,19
Resultados antes de impostos		14.577,26	-18.810,32
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		14.577,26	-18.810,32

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

